

Raça Charnequeira



Fonte: OVIBEIRA, 2016

Introdução

A cabra Charnequeira, deve o seu nome à área onde é tradicionalmente explorada, a charneca. São animais de aptidão mista, leite/carne. A raça subdivide-se em dois ecótipos, Alentejana e Beiroa. Estes dois ecótipos são o resultado das diferenças do meio onde a raça é explorada, no Baixo Alentejo formou-se a Alentejana e no Alto Alentejo e Beira Baixa formou-se a Beiroa, sendo esta última, mais encorpada e com maior aptidão leiteira.

Fonte: DGA, 2013; DGP, 1987.

Características produtivas e reprodutivas

Parâmetros reprodutivos

| | |
|------------------------------|-------------|
| Taxa de fertilidade aparente | 90-95 % |
| Taxa de prolificidade | 130-150 % |
| Taxa de fecundidade | 120-140% |
| Idade ao primeiro parto | 15-18 meses |
| Idade à puberdade | 8-12 meses |

Fonte: OVIBEIRA, 2016

Parâmetros produtivos - Carne

| | |
|----------------------------|---------------|
| Peso ao nascimento | 3,0-4,0 kg |
| Peso aos 45 dias | 8,0-12,0 kg |
| GMD extensivo | 150 g/dia |
| Peso de abate tradicional | 8,0-12,0 kg |
| Idade ao abate tradicional | 45 ou 90 dias |

Fonte: OVIBEIRA, 2016

Parâmetros produtivos - Leite

| | |
|--------------------------------|-------------|
| Produção de leite aos 150 dias | 135 litros |
| Produção total de leite | 170 litros |
| Produção média diária | 0,86 litros |
| Duração da lactação | 201 dias |
| Teor butíroso | 4,6 % |
| Teor proteico | 3,5 % |

Fonte: OVIBEIRA, 2016

Sistemas de exploração

A raça é explorada em regime extensivo ou semi-extensivo (explorações com maior foco na produção leiteira), com objectivo de obter leite e carne. A alimentação no extensivo é feita à base da pastagem espontânea, matos e restolhos.

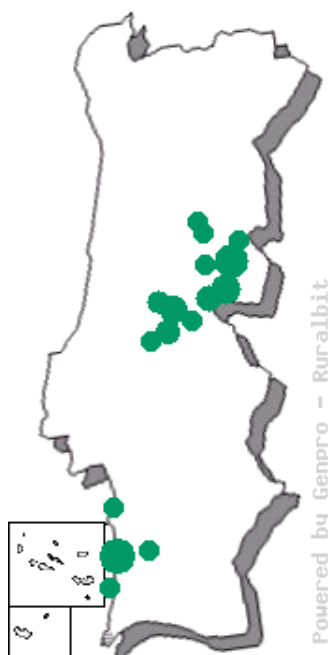
Na grande maioria dos efectivos é utilizada a cobrição natural, no entanto, existe a possibilidade em número reduzido da sincronização deaios e inseminação artificial. A época principal de cobrição é na Primavera, sendo feita uma segunda cobrição no Outono. Os Cabritos são desmamados com 45-90 dias.

Fonte: DGAV, 2013; DGP, 1987; OVIBEIRA, 2016.

Produtos Certificados

Em termos de produtos de qualidade, o leite de cabra pode ser usado no fabrico de Queijos com Denominação de Origem protegida como os Queijos da Beira Baixa (DOP) e na carne, temos o “Cabrito da Beira” como produto de Indicação Geográfica de Proveniência (IGP), indexado a cabritos da raça Charnequeira e Serrana (OVIBEIRA, 2016).

Distribuição geográfica



Fonte: (OVIBEIRA, 2016)

Estão inscritos no Livro Genealógico da raça Charnequeira, cerca de 4 283 fêmeas e 217 machos, distribuídos por 47 produtores (SPREGA, 2016).

Ecótipo Alentejana/Machuna: representa cerca de 30% do efectivo inscrito no Livro de Adultos, e encontra-se essencialmente no Litoral Alentejano e alguns concelhos do Algarve, nomeadamente Odemira, Santiago do Cacém, Ourique e Aljezur. (OVIBEIRA, 2016).

Ecótipo Beiroa: Beiroa, encontra-se principalmente na região da Beira Interior, e é cerca de 70% do efectivo total da raça. Distribui-se principalmente pelos concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Penamacor, Sabugal, Mação, Oleiros e Proença-a-Nova, com tendência a alargar-se a outros concelhos da Beira Interior como Manteigas e Gouveia. (OVIBEIRA, 2016).

Origem e história

Segundo se conseguiu apurar, esta raça parece proceder da cabra Aegagrus, tendo mais tarde recebido influência do tronco Pirenaico. Porém, existem outras opiniões, de que a cabra Charnequeira é descendente da cabra Falconeri ou da sua representante na Europa, a cabra Palustre de Reitimageri ou Capra Hircus Sterpsicerus ou Céltica de August (DGP,1987).

A raça Charnequeira, segundo vários autores terá sido a segunda raça mais representativa em Portugal, estendendo-se das beiras ao Alentejo e Algarve, em 1987 na publicação da então Direcção Geral de Pecuária, "Recursos Genéticos, Raças autóctones, Espécies ovina e caprina", estimava-se que existiriam 35 000 animais. No entanto, passados praticamente 30 anos temos inscritos no Livro Genealógico da raça 4283 fêmeas, das quais só 3139 são exploradas em linha pura (SPREGA, 2016).

A redução no número de animais, terá tido como causas principais a dificuldade em encontrar trabalhadores com formação adequada ao trabalho com caprinos e à introdução indiscriminada nos rebanhos, de animais exóticos, na perspectiva destes serem melhoradores. Todavia esta prática resultou no efeito

contrário ao pretendido, a miscigenação que se originou, levou à descaracterização das populações locais, resultando no aparecimento de animais inadaptados às difíceis, condições de produção da região. Os maus resultados, acabaram por ditar o abandono de muitos caprinicultores que deixaram de acreditar na viabilidade da actividade.

Padrão da raça



Fonte: OVIBEIRA, 2016

| | |
|-------------------------|---|
| Aspecto Geral | Animais de uma certa corpulência eumétricos ou subhipermétricos, de aptidão carne e leite. |
| Pelagem | Vermelho claro ou mais escuro até castanho carregado; pêlo liso, curto e por vezes brilhante. |
| Cabeça | Média, de perfil rectilíneo a sub-côncavo, de frente convexa, seguida de pequena depressão, e de chanfro rectilíneo; focinho por vezes fino; boca regular e lábios finos; olhos vivos e acastanhados; orelhas pouco destacadas, direitas e de comprimento médio; inermes ou com cornos grandes, largos, juntos na base, dirigidos para cima e ligeiramente inclinados para trás, divergentes, retorcidos na ponta ou nitidamente espiralados em saca-rolhas, rugosos e de secção triangular; barba frequente nos bodes e rara nas fêmeas. |
| Pescoço | Comprido e estreito, recto, quase sempre com brincos ou campainhas. |
| Tronco | Costados arqueados; abdómen regularmente desenvolvido; peito estreito e profundo; cauda horizontal por vezes levantada na ponta. |
| Úbere | Globoso, de regular volume, com tetos destacados, separados e dirigidos para a frente ou para baixo e, neste caso, em dedo de luva. |
| Membros | Fortes, curtos, com aprumos regulares e unhas resistentes. |
| Peso vivo adulto | Machos: 55 a 60 kg; Fêmeas: 45 a 50 kg. |

Fonte: OVIBEIRA, 2016

Entidade Gestora

A entidade gestora do Livro Genealógico é a Associação de Produtores de Ovinos do Sul da Beira (OVIBEIRA), o Secretário Técnico da Raça é Dr. Pedro Joaquim Hilário Valente Neves Cardoso.

Contactos:

Morada: Rua José Cifuentes, 11 d/e, 6000-244 Castelo Branco

Telefone: 272 347 564, Fax: 272 344 586, Telemóvel: 934 904 207

e-mail: opp@ovibeira.pt

Página de Internet: <http://ovibeira.wixsite.com/ovibeira>